



Nesta segunda (1º), a Prefeitura de Olinda, através da Secretaria de Educação, realiza a redistribuição de absorventes para cerca de 7.500 meninas, dos 9 aos 16 anos, matriculadas na rede de ensino municipal. Para serem contempladas, as garotas precisam estar devidamente matriculadas.

Pioneira, a Prefeitura de Olinda realizou a primeira distribuição de absorventes em 2021. O estoque é entregue a cada quatro meses. Este ano, as meninas matriculadas na rede municipal de ensino já receberam, em fevereiro, a remessa inicial de 2022. Esta será a segunda entrega.

Segundo o estudo “Pobreza menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direitos”, criado pelo Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), cerca de 713 mil meninas não têm acesso ao banheiro ou chuveiro em sua casa e 4 milhões não possui



Olinda recomeça a distribuição de absorventes para alunas da rede municipal | 2

acesso a itens menstruais como o absorvente.